ROTEIRO 10

INSTINTO

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita

Programa Filosofia e Ciência Espíritas

OBJETIVO

- ✓ Avaliar os conceitos filosóficos e científicos de instinto, comparando-os com os significados espíritas

(pode ser realizado em duas aulas)

1ª. parte

Conceito de Instinto

- **Instinto** designa em psicologia, etnologia, biologia e outras ciências afins **predisposições inatas para a realização de determinadas sequências de ações** (comportamentos) **caracterizadas sobretudo por uma realização estereotipada, padronizada, pré-definida**. Devido a essas caraterísticas supõe-se uma forte base genética para os instintos, ideia defendida já por Darwin.

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Em Filosofia, ...

- **Instinto** (do latim *Instinctus*) é considerado um guia natural da conduta animal e humana que não é adquirido, não é escolhido e é pouco modificável.

Os Espíritos da Codificação afirmam

- **Instinto** é ...
  uma espécie de inteligência. É uma inteligência não racional; é por ele que todos os seres provêem às suas necessidades. Ou seja, as necessidades de manutenção e sobrevivência da espécie, a fim de atender os objetivos da Criação em geral e os da reencarnação em particular.

KARDEC, Allan. **O livro dos espíritos**. Questão 73.

Os Espíritos superiores afirmam ...

- O **instinto** existe sempre, mas o homem o despreza. O instinto também pode conduzir ao bem. Ele quase sempre nos guia e algumas vezes com mais segurança do que a razão. Nunca se engana.
- Representa, a priori, experiência bem sucedida, adequadamente incorporada à memória integral do homem e dos animais.
- O aprendizado parcial, ainda não automatizado, não se manifesta como ato instintivo, pois o... instinto não raciocina; só a razão permite a escolha e dá ao homem o livre-arbítrio.

KARDEC, Allan. **O livro dos espíritos**. Questões 74 e 75.

Esclarece o Espiritismo que...

- o **instinto** ...
  é uma inteligência rudimentar, que difere da inteligência propriamente dita por serem quase sempre espontâneas as suas manifestações, ao passo que as da inteligência resultam de uma combinação e de um ato deliberado. O instinto varia em suas manifestações, conforme as espécies e suas necessidades. Nos seres que têm consciência e a percepção das coisas exteriores, ele se alia à inteligência, isto é, à vontade e à liberdade.

KARDEC, Allan. **O livro dos espíritos**. Questão 75-a - comentário.

Os instintos...

- ... constituem, de qualquer maneira, os fundamentos da vida inteletual; são os mais prístinos e mais duradouros movimentos perispirituais que as incontáveis encarnações fixaram, incoercivelmente, em nosso invólucro fluídico, e, se o verdadeiro progresso consiste no domínio desses instintos brutais, infere-se que a luta seja longa, quão terrível, antes de conquistar esse poderio.

DELANNE, Gabriel. **A evolução anímica:estudo sobre psicologia fisiológica segundo o Espiritismo**. Cap. 3.

Instinto difere da tendência e do impulso

- **Tendência** é sinônimo de predisposição, de inclinação ou propensão. Alguma coisa nata e que pode ser controlada pela educação, se for negativa. Difere, portanto do instinto, porque este independe do controle e da razão.

- **Impulso** é ação irrefletida e espontânea, movida pela emoção, que também pode ser administrado pela educação. Distingue-se do instinto pelo caráter estável deste.

Atividade em grupo

Constituir 3 grupos

Grupo 1

- ✓ Ler o ITEM 1, subitens 1.1 Teoria Explicativa do instinto

- a) Preencher o quadro que se segue

- b) Debater o assunto em plenária

Grupo 1 - Teoria explicativa do instinto

- **Enfoque da ação reflexa**

. Enfoque do intelecto

- **Enfoque do sentimento (simpatia)**

Grupo 1 - Teoria explicativa do instinto

Enfoque da ação reflexa

- **Descartes** (1596-1650): corpo humano funciona como uma máquina movida por ação reflexa;
- **Whytt**, 1751, papel da medula espinhal na mediação do ato reflexo;
- Distinguiu atos voluntários: controlados pela vontade, originavam-se no cérebro que deveria estar intacto;
- Atos involuntários: controlados por meio da medula espinhal;
- Teoria defendida por **Spencer**, **Charles Darwin**, **Pavlov**;
- *Reflexo* ou *ação reflexa* é uma resposta involuntária a um estímulo. Caracteriza atos inconscientes cujos resultados são específicos e previsíveis: tosse, salivação vômito, piscar e outros.

Grupo 1 - Teoria explicativa do instinto

Enfoque do intelecto

- ✓ Manifestações instintivas mais complexas, mais elaboradas; aprendizado originado de hábito adquirido e aperfeiçoado ao longo do tempo;
- ✓ **Romanes** (1848-1894): aceitação da maior parte de suas ideias, apesar de alguns exageros a respeito das habilidades dos animais;
- ✓ **Spalding** (1840-1877), inglês, portador de inteligência excepcional, morreu aos 37 anos, foi quem mais contribuiu para o estudo dos atos involuntários, voluntários e outros atos instintivos "específicos das espécies".

Grupo 1 - Teoria explicativa do instinto

Enfoque do sentimento

- **Henri Bergson** (1859-1941) : o instinto é relacionado aos sentimentos, em particular com a simpatia;

- A inteligência humana foi se desenvolvendo, cada vez mais, distanciando-se do instinto, propriamente dito, por um processo de especialização, através dos sentimentos.

Grupo 2

- Ler o ITEM 1, subitem 1.2 Teoria Descritiva do instinto: Sigmund Freud e Teoria do Instinto Social
- Preencher o quadro que se segue.
- Debater o assunto em plenária

Grupo 2 -Teoria descritiva do instinto

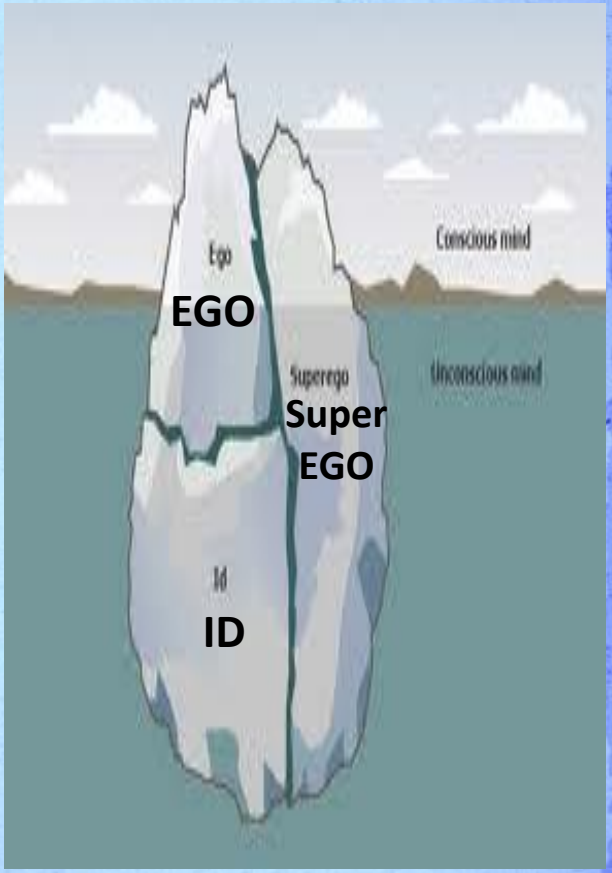
- ✓ Conceitos freudianos de ID, EGO e SUPEREGO

- ✓ Teoria do Instinto Social

Grupo 2 - Teoria descritiva do instinto

Conceitos freudianos de ID, EGO e SUPEREGO

- **ID (inconsciente) -** representa os processos primitivos do pensamento, sobretudo do sexo e da agressividade, que exige constante satisfação de suas necessidades. O id constitui, para Freud, o reservatório das pulsões (instinto).
- **O *ego* (consciente)** é entendido como elemento de ligação entre o *id* e o *superego*. Ou seja, é [...] *em parte consciente e em parte inconsciente, situa-se no centro da personalidade.*
- **O *superego* (ou superconsciência)** é a parte da personalidade que age contra as manifestações instintivas do *id*, por representar pensamentos morais e éticos, já internalizados (possivelmente pela educação).



Grupo 2 - Teoria descritiva do instinto

A Teoria do Instinto Social

William MacDougal, psicólogo, (1871-1938), afirmou:

- Instinto é a base de toda a atividade humana e as operações mentais são apenas instrumentos para a execução dos impulsos criados pelo Instinto;
- Os aspectos volitivos [da vontade] e cognitivos da natureza humana são suscetíveis de grandes modificações, ao passo que o aspecto emocional é permanente e hereditário, persistindo inalterado e comum a todos os indivíduos em situações idênticas;
- MacDougal enumera os instintos que considera sociais: instinto de fuga e sensação de medo; instinto de repulsa e sensação de repulsa; instinto de curiosidade e sensação de espanto; instinto de luta e sensação de ira; Instinto paterno e sensação de ternura [...].

Grupo 3

- Ler o ITEM 1, subitem 1.2: Psicologia da Gestalt, Psicologia Humanista e Psicologia Genética.
- Preencher o quadro que se segue.
- Debater o assunto em plenária

Grupo 3 - Teoria descritiva do instinto

- **Teoria da Gestalt**

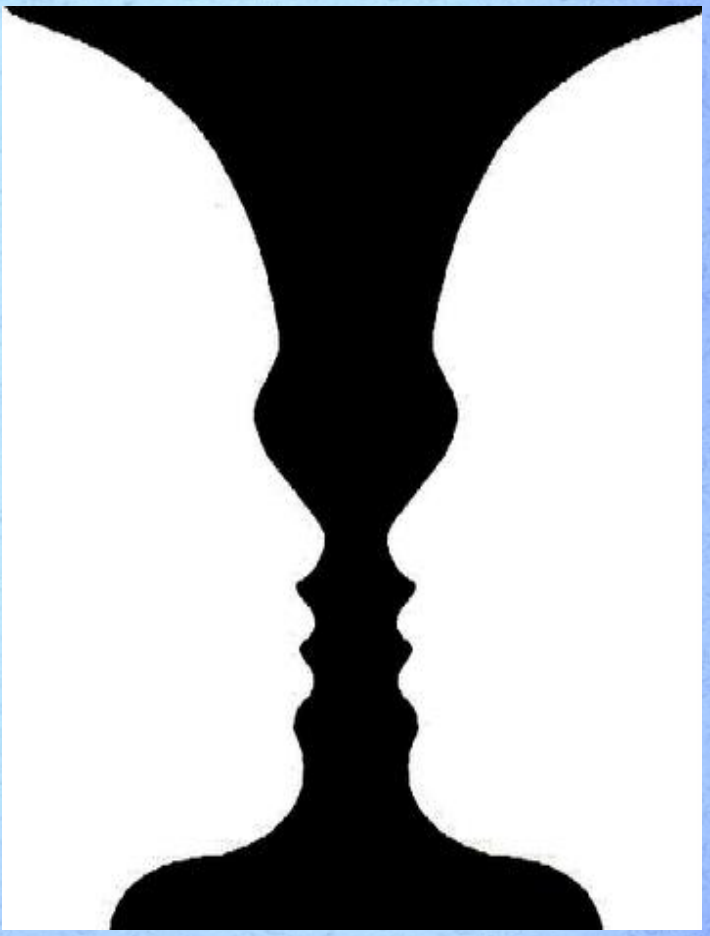
. Psicologia Humanista

- **Psicologia Genética**

Grupo 3 - Teoria descritiva do instinto

- É a escola relacionada aos processos de percepção;
- Linha filosófica que envolve processos pedagógicos;
- Entendimento sobre o instinto deve estar distanciado da teoria dos reflexos e da ideia de que um comportamento é sempre resposta a um estímulo;
- O cérebro tem princípios operacionais próprios, com tendências auto-organizacionais dos estímulos recebidos pelos sentidos.

Psicologia da Gestalt



Grupo 3 - Teoria descritiva do instinto

Psicologia Humanista

Faz crítica a:

- ✓ **Imagem do homem proposta pela orientação estímulo-reação;**
- ✓ **Psicanálise na medida em que concentra-se apenas no lado sombrio, no aspecto "doente do homem".**

Considerada a Terceira Força na Psicologia:

- ✓ **Visão do ser humano como um ser criativo, com capacidades de autorreflexão, decisões, escolhas e valores;**
- ✓ **Estuda os metavalores humanos, a criatividade, o amor, a autenticidade, a saúde plena, o crescimento além dos padrões e todo o potencial do homem.**

Grupo 3 - Teoria descritiva do instinto

Psicologia Genética

[...] fenômenos psicológicos são o produto de leis herdadas e atávicas, as quais influem na ocorrência e no desenvolvimento das funções psicológicas do indivíduo e, concomitantemente, nas sua filiação grupal.

CABRAL, Álvaro. *Dicionário técnico de psicologia*, p.251.

2ª. parte

INSTINTO: IDÉIAS ESPÍRITAS

- ✓ Instinto é uma inteligência rudimentar, que difere da inteligência, propriamente dita.
- ✓ A evolução do instinto e da inteligência são mediados pelo perispírito.
- ✓ Os atos instintivos como os inteligentes (razão) foram construídos ao longo da jornada do princípio inteligente nas formas inferiores.
- ✓ Os atos involuntários foram automatizados necessários à sobrevivência do instinto.

PERISPÍRITO: MEMÓRIA DO APRENDIZADO

Esse corpo [**perispírito**] que evolve e se aprimora nas experiências de ação e reação, no plano terrestre e nas regiões espirituais que lhe são fronteiriças, e **suscetível de sofrer alterações múltiplas**, com alicerces na adinamia proveniente da nossa queda mental no remorso, ou na hiperdinamia imposta pelos delírios da imaginação, a se responsabilizarem por disfunções inúmeras da alma, nascidas do estado de hipo e hipertensao no movimento circulatório das forças que lhe mantêm o organismo sutil, e pode também desgastar-se, na esfera imediata a esfera física, para nela se refazer, através do renascimento, segundo o molde mental preexistente, ou ainda restringir-se a fim de se reconstituir de novo, no vaso uterino, para a recapitulação dos ensinamentos e experiências de que se mostre necessitado, de acordo com as falhas da consciência perante a Lei.

Fonte: XAVIER, F.C. Evolução em dois mundos. Pelo espírito André Luiz. Rio de Janeiro: FEB, 2010. Primeira parte, cap. 2.

Molde Mental versus teoria de Freud

No sistema nervoso, temos o cérebro inicial, repositório dos movimentos instintivos e sede das atividades subconscientes; figuremo-lo como sendo o **porão da individualidade**, onde arquivamos todas as experiências e registramos os menores fatos da vida. Na região do córtex motor, zona intermediária entre os lobos frontais e os nervos, temos o cérebro desenvolvido, consubstanciando as energias motoras de que se serve a nossa mente para as manifestações imprescindíveis no atual momento evolutivo do nosso modo de ser. Nos planos dos lobos frontais, **silenciosos ainda para a investigação científica do mundo**, jazem materiais de ordem sublime, que conquistaremos gradualmente, no esforço de ascensão, representando a parte mais nobre de nosso organismo divino em evolução.

Fonte: Orientador Calderaro no livro de XAVIER, F.C. No Mundo Maior. Pelo espírito André Luiz. Rio de Janeiro: FEB, 2010. Cap. 3.

Molde Mental versus teoria de Freud

Não podemos dizer que possuímos três cérebros simultanea-mente. Temos apenas um que, porém, se divide em três regiões distintas. Tomemo-lo como se fora um castelo de três andares: primeiro situamos a "residência de nossos impulsos automáticos", simbolizando o sumário vivo dos serviços realizados; no segundo localizamos o "domicílio das conquistas atuais", onde se erguem e se consolidam as qualidades nobres que estamos edificando; no terceiro, temos a "casa das noções superiores", indicando as eminências que nos cumpre atingir. Num neles moram o hábito e o automatismo; no outro residem o esforço e a vontade; e no último demoram o ideal e a meta superior a ser alcançada. Distribuímos, desse modo, nos três andares, o subconsciente, o consciente e o superconsciente. Como vemos, possuímos, em nós mesmos, o passado, o presente e o futuro.

Fonte: Orientador Calderaro no livro de XAVIER, F.C. No Mundo Maior. Pelo espírito André Luiz. Rio de Janeiro: FEB, 2010. Cap. 3.

Atividade em grupo

- ✓ Refletir sobre o tema "**aprendizado instintivo**" abordado no roteiro por:
  - André Luiz
  - Robert Winston
- ✓ Apresentar em plenária os principais pontos abordados

Instinto ➡ Idade da razão ⬇ Consciência Cósmica ⬇

- ✓ Durante a construção do instinto, ocorreram processos de automatização dos hábitos adquiridos e repassados à geração seguinte via perispírito, sob o comando do princípio inteligente.
- ✓ Idade da razão: raciocínio e discernimento; sentimentos e emoções não instintivas.
- ✓ De degrau em degrau chegaremos à Consciência Cósmica.

Fonte: XAVIER, F.C. e VIEIRA, W.Viera. Evolução em dois mundos. Pelo espírito André Luiz. Rio de Janeiro: FEB 2010. Cap. 3.

Síntese

Da **sensação** à irritabilidade,

da **irritabilidade** ao instinto,

do **instinto** à inteligência e

da **inteligência** ao **discernimento**,

séculos e séculos correram incessantes.

A evolução é fruto do tempo infinito.

Fonte: XAVIER, F.C. Roteiro. Pelo espírito Emmanuel. Rio de Janeiro: FEB 2010. Cap. 4.